

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**REDE SOCIAL E PRÁTICAS DE APOIO A MULHERES COM CÂNCER DE
MAMA EM QUIMIOTERAPIA: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO**

Williane Vitória Santos De Lima (williane.santos@upe.br)

Maria Laura Cabral Levy Marsiglia (laura.levy@upe.br)

Layla Christine Nascimento Alves (layla.cnalves@upe.br)

Diego Augusto Lopes Oliveira (diego.augustoo@upe.br)

Introdução: O câncer é uma enfermidade de caráter multifatorial, caracterizada pelo crescimento anormal e desordenado das células. Nesse cenário, o câncer de mama, configura-se como um problema de saúde pública, pois além de possuir elevada prevalência entre as mulheres em âmbito global, somente no Brasil registrou-se, em 2022, 19.103 óbitos por essa neoplasia. Objetivo: Apresentar o protocolo de uma revisão de escopo, que visa identificar e organizar as práticas de apoio da rede social das mulheres com câncer de mama durante o tratamento quimioterápico. Metodologia: Trata-se de um protocolo de revisão de escopo elaborado seguindo as recomendações da Joanna Briggs Institute e do checklist PRISMA-ScR. Para isso, foram realizadas buscas nas bases MEDLINE/PubMed, BDNF, Web of Science, Scopus,

Cochrane Library, CINAHL, SciELO, PsycINFO e Google Acadêmico. Os artigos foram considerados elegíveis segundo a estratégia PCC, que definiu como População mulheres com câncer de mama, como Conceito as práticas de apoio da rede social (formal e informal) e como Contexto o tratamento quimioterápico. Resultados Esperados: A busca preliminar resultou em 6.797 artigos, os quais foram importados para a plataforma Rayyan, a fim de serem submetidos ao processo de triagem e identificação daqueles que atendem ao objetivo proposto pelo estudo. Assim, espera-se que a revisão mapeie as práticas de apoio da rede social a mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico, identificando as estratégias utilizadas no cuidado e evidenciando lacunas no conhecimento que subsidiem futuras pesquisas e ações em saúde. Conclusão: Torna-se evidente, portanto, que este estudo poderá fortalecer estratégias de apoio social a mulheres em tratamento quimioterápico, subsidiando intervenções de enfermagem mais direcionadas, além de contribuir para elaboração de ações educativas e políticas públicas que promovam experiências positivas durante todo o processo terapêutico.

Palavras-chave: neoplasias das mamas; rede social; apoio social.